

LEGENDA GERAL	
SÍMBOLOS	DESCRIÇÃO
	TUB. DE ÁGUAS PLUVIAIS - PELO PISO/PAREDE
	TUB. DE ÁGUAS PLUVIAIS - PELO TETO
	SENTIDO DE FLUXO
	COLUNA DE ÁGUAS PLUVIAIS
	Cx. DE ÁREA
	Cx. DE ÁREA SIFONADA
	Cx. DE ÁREA COM GRELHA
	CR. RALO
	PVD DE DRENAGEM EM BLOCO DE CONCRETO
	RALO HEMISFÉRICO
	TUBO QUE SOBEE
	TUBO QUE DESCE

NOTAS GERAIS

NORMAS DE REFERÊNCIA UTILIZADAS: NBR 10844/89 (ÁGUA PLUVIAL).

NOTAS PARA TODAS AS CAIXAS:

- 1-É IMPRESCINDÍVEL VERIFICAR A DIMENSÃO DE CADA CAIXA ALÉM DAS POSIÇÕES, BITOLAS REAIS DE ENTRADA E SAÍDA DOS TUBOS NAS PLANTAS BAIXAS.
- 2-TODAS AS CAIXAS DEVERÃO SER FEITAS EM BLOCOS DE CONCRETO.
- 3-REVESTIR INTERNAMENTE COM REBOCO IMPERMEABILIZANDO AS PAREDES.
- 4-FAZER TODOS OS CANTOS INTERNOS ABALUADOS PARA FIXAÇÃO DA MANTA.
- 5-IDENTIFICAR AS FUNÇÕES NA TAMPA.
- 6-TECHAR HERMETICAMENTE CADA UMA DAS CAIXAS COMO FORMA DE PREVENÇÃO A DENGUE.
- 7-NA EXECUÇÃO DAS CAIXAS E MANUTENÇÃO DAS MESMAS, DEVEM SER ESTUDADAS FORMAS DE PREVENÇÃO CONTRA DENGUE.

INSPEÇÃO:

- 1-INSTALAR DISPOSITIVOS DE INSPEÇÃO NAS JUNÇÕES E MUDANÇA DE DIREÇÃO DAS TUBULAÇÕES QUE PASSAM PELO TETO DOS PAVIMENTOS.

NOTAS GERAIS:

- 1-TUBULAÇÃO SERÁ EM PVC E PVOR C/RESPECTIVAS CONDIÇÕES.
- 2-DIMENSÕES DOS TUBOS EM MILÍMETROS.
- 3-COTAS EM CENTÍMETROS.
- 4-AS TUBULAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS EM TRECHOS HORIZONTAIS, DEVERÃO APRESENTAR DECLIVIDADES CONSTANTES DE 0,5% E OS DRENOS DE AR CONDICIONADO 1%.
- 5-HAVERÁ REAPROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS.
- 6-TODO PÉ DE COLUNA DE ÁGUAS PLUVIAIS TERÁ CURVA R730", REFORÇADA, "SÉRIE H".
- 7-NOS CASOS ONDE HÁ NECESSIDADE DE ATRAVESSAR PAREDES OU PISOS ATRAVÉS DE SUA ESPESSURA, DEVEM SER ESTUDADAS FORMAS DE PERMITIR A MOVIMENTAÇÃO DA TUBULAÇÃO, EM RELAÇÃO AS PRÓPRIAS PAREDES OU PISOS, PELO USO DE CAMISAS OU OUTRO MEIO IGUALMENTE EFICAZ.
- 8-A INSTALAÇÃO DE TUBULAÇÕES NO INTERIOR DE PAREDES OU PISOS (TUBULAÇÃO RECOBERTA OU EMBUTIDA) DEVE CONSIDERAR DUAS QUESTÕES BÁSICAS: MANUTENÇÃO E A MOVIMENTAÇÃO DAS TUBULAÇÕES EM RELAÇÃO AS PAREDES OU AOS PISOS, NO QUE SE REFERE A MOVIMENTAÇÃO, EM ESPECIAL, NA QUE SE PRESERVAR A INTEGRIDADE FÍSICA E FUNCIONAL DAS TUBULAÇÕES FRENTE AOS DESLOCAMENTOS PREVISTOS DAS PAREDES OU DOS PISOS.
- 9-O PISO DE TODA ÁREA EXTERNA TERÁ INCLINAÇÃO MÍNIMA DE 0,5%.
- 10-OS CONDUTORES DE ÁGUAS PLUVIAIS NÃO PODEM SER USADOS PARA RECEBER EFLUENTES DE ESGOTO E VICE VERSA.
- 11-QUANDO HOUVER NECESSIDADE DE PURAÇÃO DE ELEMENTOS ESTRUTURAS (PILARES, VIGAS E LAJES) SOMENTE SERÃO PERMITIDOS COM ORIENTAÇÃO E APROVAÇÃO DO ENGENHEIRO ESTRUTURAL.

05			
04			
03			
02			
01			
P-É	000000TU	RESP	DATA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEDU
GERÊNCIA DE REDE FÍSICA ESCOLAR

SEDU

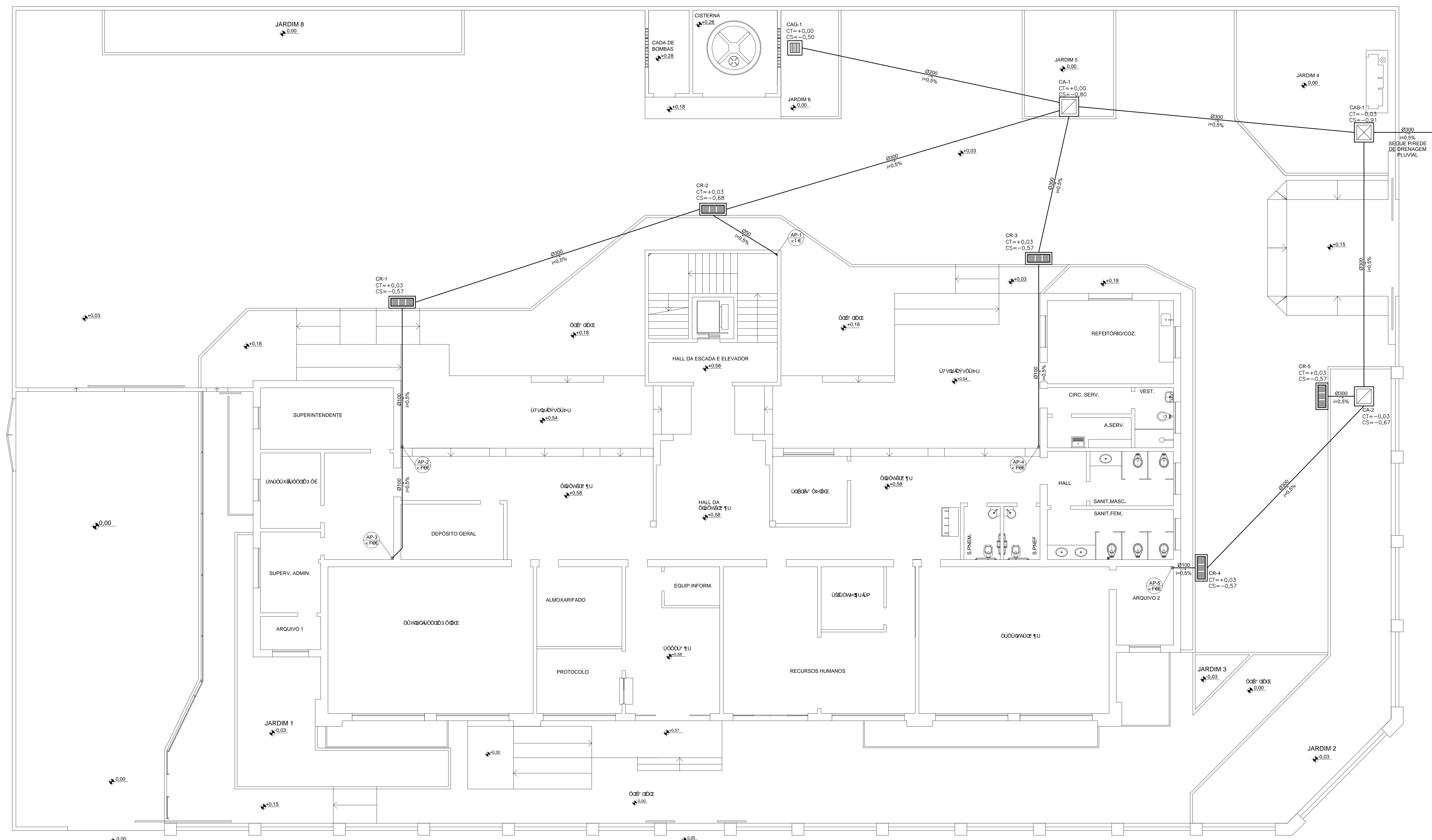
REFORMA DA SUPERINTENDÊNCIA DE SÃO MATEUS

AV JONES DOS SANTOS NEVES, Nº 175, CENTRO, SÃO MATEUS, ES.

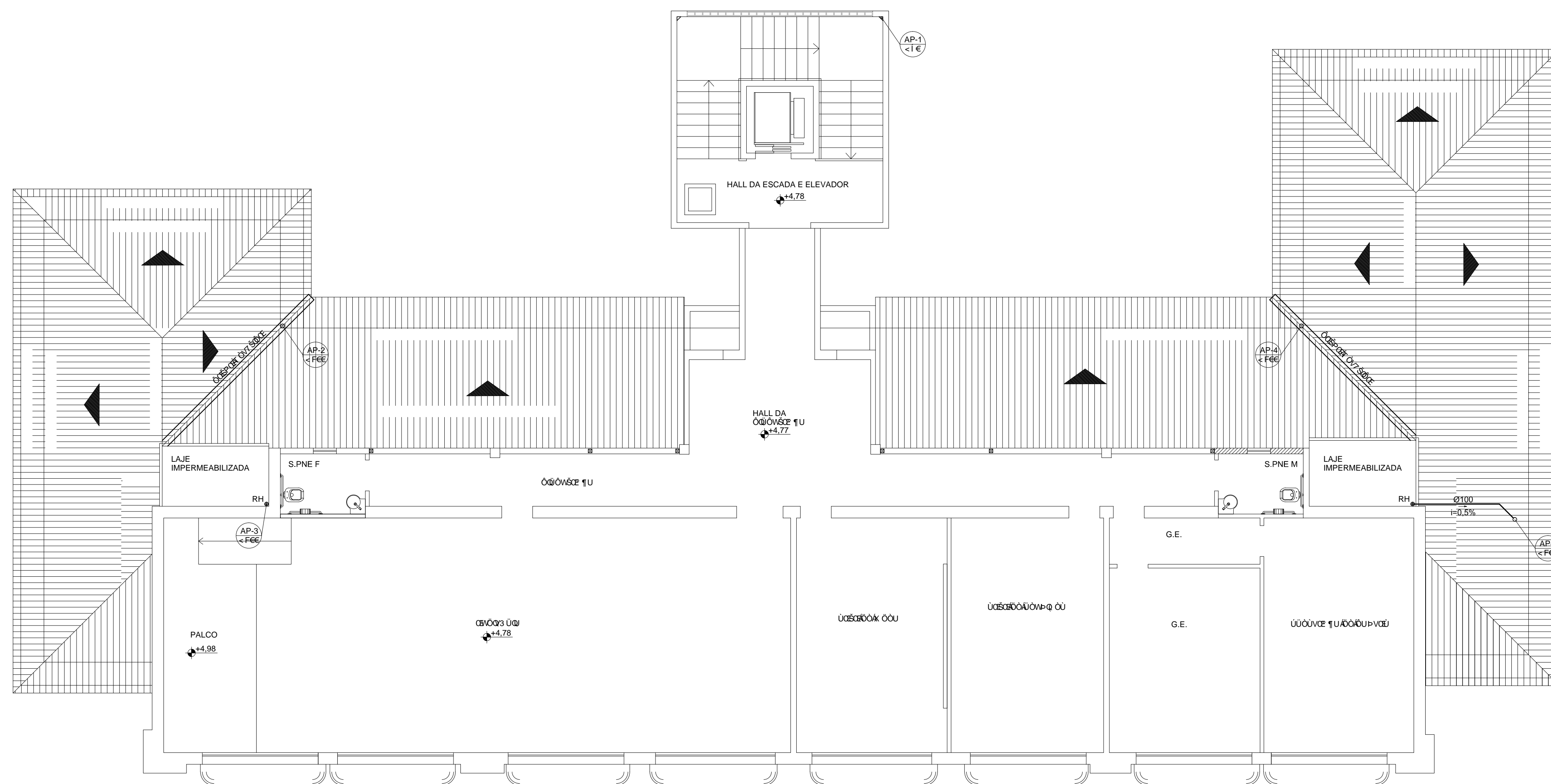
PROJETO HIDROSSANITÁRIO		HIDROSSANITÁRIO	
ELABORADO POR:	VITOR AMORIM DE ANGELO	ESCALA:	INDICADA
COORDENADOR GERAL:	MARCELO AMORIM GONÇALVES	CREA:	64866/D
AUTOR PROJETO:	EDSON DE OLIVEIRA PIRES	CREA:	7616/D-ES
COORDENADOR DE PROJETO:	LAERTE JUNIOR BAPTISTA	CREA:	
ARQUIVO:	PHS - SR São Mateus R00.dwg	DESENHO:	ANTONIO

AMPLIAÇÃO EDIFÍCIO PRINCIPAL DRENAGEM PLUVIAL PLANTA BAIXA TERREO E 1º PVTO

10
11



PLANTA BAIXA TERREO - DRENAGEM
ESCALA 1/75



PLANTA BAIXA 1º PVTO - DRENAGEM
ESCALA 1/75

Moises Brito Sobrinho
Eng.º Civil - Coord. Civil
CREA RJ-36404/D

Wilson Rodrigues Gonçalves
Arq.º Urbanista - Coord. de Projetos
CAU A24721-9